Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Reg. – CUT

Folha Bancária

SÃO PAULO, QUINTA, SEXTA E SEGUNDA-FEIRA | 21, 22 E 25 DE JUNHO DE 2012 | NÚMERO 5.552

ITAÚ VAI FREAR DEMISSÕES

Compromisso assumido pela direção do banco é fruto da luta organizada pelos bancários em todo o Brasil

Os bancários conseguiram fazer o Itaú brecar as demissões. O compromisso de "reduzir o *turn over*" foi informado pela direção do banco em contato com o Sindicato na noite de terça-feira 19. Um comunicado foi enviado pelo comando da instituição aos seus diretores, orientando que as dispensas devem ser freadas. O centro de realocação dos funcionários – conquistado pelo movimento sindical após a fusão com o Unibanco – deve ser valorizado, já que a direção do Itaú informou que dificultará novas contratações.

A prática de substituir funcionários com mais tempo de casa e salários mais altos por outros mais novos, o *turn over*, é motivo de protesto de sindicatos de bancários em todo o Brasil. Uma série de ações foi realizada para denunciar à sociedade as dispensas promovidas por um dos bancos mais lucrativos do país.

"Parabenizamos todos os trabalhadores que lutaram e participaram dos protestos promovidos pelo Sindicato. A organização e unidade dos bancários, em todo o país, foi fundamental nessa conquista", afirma o diretor executivo do Sindicato e funcionário do Itaú, Daniel Reis. "Vamos continuar mobilizados, fiscalizando os efeitos dessa medida."

Todo o processo será acompanhado pelo movimento sindical. "Vamos verificar se o banco vai cessar as demissões. Contamos com cada bancário para que informem o Sindicato", completa a presidenta da entidade, Juvandia Moreira.

Auxílio-educação – O banco divulgou prazos e critérios para a concessão das 3.500 bolsas de estudo de primeira graduação aos funcionários, no valor de R$ 320 ou 70% da mensalidade. Em São Paulo, Osasco e região serão contemplados 1.892 trabalhadores (*mais informações no portal do banco*).

Os valores e número de bolsas partem da base de 2011 e serão pagos retroativos a janeiro. Mas podem ser alterados para mais, porque ainda estão em discussão nas negociações que abrangem também o PCR do Itaú.

FOTOS DE GERARDO LAZZARI, JAILTON GARCIA E MAURICIO MORAIS

Protestos dos bancários levaram banco a frear demissões. Trabalhadores permanecerão mobilizados, acompanhando todo processo

O QUE INTERESSA A VOCÊ, BANCÁRIO?

ÚLTIMO DIA PARA PARTICIPAR

Se você não está entre os milhares de trabalhadores que já responderam à consulta sobre a Campanha Nacional Unificada 2012, precisa se apressar. Esta quinta-feira 21 é o último dia para preencher o questionário que está disponível no site do Sindicato (*www.spbancarios.com.br/servicos/campanha/campanhanacional.aspx*). Quem tem o formulário em papel, também pode entregar a um representante da entidade nesta quinta-feira.

A consulta é o primeiro passo da participação da categoria na campanha. São questões sobre cláusulas econômicas, condições de trabalho, saúde, segurança, emprego, qualidade de vida e os trabalhadores devem indicar as prioridades em cada tema. As respostas servirão de base para os debates realizados em julho entre bancários de todo o estado e do Brasil. Esses encontros definirão a pauta de reivindicações a ser entregue à federação dos bancos.

O formulário da consulta também foi impresso em braille para ampliar o debate democrático entre todos os trabalhadores.

MARCIO

AO LEITOR

Contra a concentração bancária

Vivemos, nas duas últimas décadas, uma acentuada tendência à concentração bancária, que gera prejuízos para o emprego e para a sociedade porque reduz a concorrência no setor. Munidos dessa preocupação, nos reunimos com o secretário-executivo do Banco Central, Luiz Edson Feltrim, na última segunda-feira, para dialogar a respeito das consequências das fusões para o sistema financeiro.

A do Itaú com o Unibanco, em 2008, é um exemplo de redução de postos de trabalho. Em 2008, o Itaú possuía 77.354 empregados e o Unibanco 37.104, totalizando 108.458 trabalhadores. Após a fusão, ao final de 2009, havia 101.640 bancários na empresa: impacto direto de 6.818 postos de trabalho extintos.

Segundo Feltrim, desde abril deste ano, o BC aplica procedimentos na análise de atos de concentração do Sistema Financeiro Nacional, como a Circular 3.590, que, entre outros itens, exige que os bancos informem "os ganhos de eficiência esperados com o ato de concentração que possam resultar em benefício aos usuários de produtos e de serviços financeiros".

O executivo do BC também reafirmou que não há nenhum pedido de fusão em andamento que envolva o Santander Brasil. Pedimos que os trabalhadores sejam ouvidos diante de mudança de cenário no sistema financeiro. E vamos manter aberto o diálogo, de forma a evitar mais prejuízos à sociedade brasileira.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – CUT

Folha Bancária

Presidenta: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim.
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.
Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200.* **Regionais: Paulista:** *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.*

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Conquistada RN 254 na Cassi

Plano terá de cumprir procedimentos médicos definidos pela ANS

Depois da intensa pressão do movimento sindical com a nova diretora eleita de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da Cassi, Mirian Fochi, os representantes do BB aprovaram a adesão à Resolução Normativa (RN) 254, da Agência Nacional de Saúde (ANS).

O texto foi aprovado e assinado durante reunião do Conselho Deliberativo da entidade, na quarta 20, em Brasília.

A RN, vigente desde agosto de 2011, dispõe sobre adaptação e migração de contratos celebrados até 1º de janeiro de 1999.

Antes da resolução, esses contratos não estavam obrigados a incorporar todos os procedimentos que fossem sendo determinados pela Agência Nacional de Saúde. Com ela, os planos ficam obrigados a cumprir todos os procedimentos médicos definidos pela ANS. Os que não aceitarem poderão continuar a existir, mas não poderão mais aceitar nenhum novo associado a partir de 4 de agosto de 2012.

"Os funcionários estão de parabéns por terem apoiado seus sindicatos e representantes eleitos para a Cassi. Foi a força da unidade que levou o banco a ratificar a norma que vinha sendo cobrada insistentemente pelo movimento sindical. Agora vamos continuar a lutar pela melhoria da Cassi para todos os funcionários, sem exceção", diz o diretor do Sindicato Ernesto Izumi.

CAIXA FEDERAL

Hora extra tem de ser paga

Bancário que ficou a disposição no sábado 12 tem direito a receber

A Caixa Federal não fez o crédito das horas extras a trabalhadores que tiveram de permanecer de sobreaviso no sábado 12 de maio, quando a empresa tentou abrir agências.

De acordo com o dirigente sindical Dionisio Reis Siqueira, o problema já foi constatado em pelo menos duas agências subordinadas à Superintendência Regional Pinheiros. "Pelo que apuramos, aparentemente houve falha de comunicação dos gestores, que deveriam ter alertado os convocados para que assinalassem o sábado no sistema de ponto. Estamos cobrando a correção."

PAULO PEPE

Sindicato garantiu direito de descanso no sábado

O trabalho no sábado foi barrado por liminar obtida pelo Sindicato, que, em negociação com a empresa, deixou claro que os empregados não poderiam permanecer à disposição enquanto a Caixa tentava mudar a decisão judicial. Assim, foi determinado o crédito das horas extras aos que anotassem o dia no sistema.

Os empregados que não tiveram o crédito devem denunciar ao Sindicato pelo 3188-5200.

CCV – Os empregados, da ativa e aposentados, ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica que desejam acionar a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para 7ª e 8ª horas devem agendar reunião pelo 3188-5200.

FINANCIÁRIOS

Pauta está aprovada

Empregados lutam por valorização e melhores condições de trabalho

Reajuste de 11,07% – composto pela reposição da inflação entre 1º de junho de 2011 e 31 de maio deste ano mais 5% de aumento real – sobre os salários e verbas, como os tíquetes refeição e alimentação, e PLR de três salários mais adicional de R$ 4.442,80 estão entre as reivindicações que serão entregues pelo Sindicato à federação das financeiras (Fenacrefi). Essas e outras exigências que constam da pauta foram aprovadas pelos financiários em assembleia na quarta 20, no Sindicato.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, que participará das negociações, avalia que as empresas têm plenas condições de atender às reivindicações e valorizar os trabalhadores. "É importante que todos acompanhem as negociações e se organizem para intensificar as manifestações que serão realizadas pelo Sindicato, caso a Fenacrefi não apresente proposta que contemple os empregados", afirma.

Segundo a dirigente sindical, entre as prioridades da campanha deste ano estão: extensão do acordo coletivo aos empregados que lidam com concessão de crédito, unificação nacional da data base dos financiários e o fim das metas abusivas.

SANTANDER

Assembleia do aditivo na segunda 25

Sindicato orienta bancários a aprovar renovação do acordo, que terá validade de dois anos

Ampliação do número de bolsas de estudos de 2.300 para 2.500, aumento do valor do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) de R$ 1.500 para R$ 1.600, renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) por dois anos. Essas são algumas das propostas sobre as quais os trabalhadores do Santander irão deliberar em assembleia que ocorre na segunda 25, às 19h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli).

JAILTON GARCIA

Rita Berlofa em reunião de negociação do aditivo: avanços na renovação

Em reunião na sexta 15, o banco atendeu a reivindicações do Sindicato: renovará as cláusulas já existentes no documento e melhorará algumas delas. Será mantida, por exemplo, a regra de não descontar a PPRS da PLR da categoria. Nas cláusulas sociais, quem utilizar a licença não remunerada de até 30 dias por ano passaria a receber vales refeição e alimentação. Além disso, a empresa retira a limitação do período de afastamento para licença-adoção.

A direção do Santander comprometeu-se, ainda, a assinar termo sobre venda responsável de produtos, inédito em toda a América Latina.

"Essa proposta, com conquistas importantíssimas, representa a valorização daqueles que mais contribuem para o resultado global da empresa: os trabalhadores brasileiros. Por isso estamos orientando a aprovação na assembleia", avalia a coordenadora da mesa de negociação, Rita Berlofa.

GOE – O Sindicato orienta os bancários a enviar denúncias, até sexta-feira, sobre abusos praticados pelo Grupo de Operações Especiais (GOE) do Santander. Trata-se da área de inspetoria que, segundo relatos, tem feito pressões psicológicas, além de tratar com descaso a segurança dos funcionários.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1885*

DAYCOVAL

Sindicato cobra respeito aos bancários

Problema na área de financiamento foi debatido entre representantes dos trabalhadores e do banco

A denúncia de tratamento desrespeitoso na área de financiamento de veículos do Daycoval foi tema de reunião entre representantes dos trabalhadores e a superintendência de RH do banco nessa terça-feira 19. O caso veio a público após denúncias dos trabalhadores veiculadas em matéria no site do Sindicato.

Os funcionários relataram à entidade situações que caracterizavam a prática de assédio moral. Além disso, há outros problemas graves como restrições para participar de eleição da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), pagamento irregular de hora extra, problemas nos critérios para pagamentos do Programa de Participação nos Resultados (PPR). As denúncias dão conta, ainda, de perseguição a alguns trabalhadores por não fazerem parte das relações pessoais dos chefes, e até casos em que o gestor interfere no tratamento médico feito pelo funcionário, entre outras questões.

O representante do Daycoval admitiu que pode ter havido excesso em alguns casos e se comprometeu a apurar as denúncias e tomar medidas para coibir essas práticas.

"Os trabalhadores esperam que o banco realmente adote medidas para acabar com essas situações. É inaceitável que em pleno século 21 ainda existam pessoas com comportamento tão condenável com os colegas de trabalho", afirma a secretária-geral do Sindicato Raquel Kacelnikas.

O Daycoval agendará uma nova reunião com os representantes dos trabalhadores para informar quais medidas estarão sendo tomadas para solucionar os problemas denunciados pelos empregados.

IMPOSTO SINDICAL

Solicitação de reembolso até dia 29

Devolução de 60% da taxa, parte do tributo que cabe ao Sindicato, será realizada em julho

Os bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar a devolução de parte do imposto sindical que caberia à entidade (60%). O pedido deverá ser feito exclusivamente pelo site no link Imposto Sindical, disponível até 29 de junho, onde consta formulário com nome, CPF, número da matrícula sindical e funcional e a conta bancária para crédito. O depósito deverá ocorrer a partir do dia 20 de julho.

Os bancários com dúvidas podem entrar em contato com a Central de Atendimento Telefônico, exclusiva para o imposto sindical, no 3188-5225. Esse serviço funcionará das 8h às 23h, nos dias úteis, e das 8h às 18h, nos finais de semana. Será desativado às 18h do dia 29.

Histórico – Por mais de uma década, a entidade manteve liminar isentando os bancários do tributo. A medida, no entanto, foi cassada pela Justiça em 2005, quando os bancários voltaram a sofrer o desconto. Diante disso, o Sindicato passou a devolver os 60% que lhe cabem.

Além dos 60% para os sindicatos, o imposto é dividido em 15% para a federação, 5% para a confederação, além do Ministério do Trabalho e Emprego que repassa seus 20% ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e às centrais sindicais.

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 25 de junho de 2012, em primeira convocação às 19h e em segunda convocação às 19h30, na sede do Sindicato – Auditório Azul, localizado à Rua São Bento, 413, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre aprovação da proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, com vigência 2012/2014 com o Banco Santander (Brasil) S/A, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho FENABAN 2012/2013;

Discussão e deliberação sobre a aprovação da proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo de PPRS (exercícios 2012 e 2013) do Banco Santander (Brasil) S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada nos exercícios de 2012 e 2013;

Discussão e deliberação sobre a aprovação da proposta dos Termos de Compromissos BANESPREV e CABESP com vigência 2012/2014.

São Paulo, 21 de junho de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados das seguintes cooperativas: Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados e Servidores da Sabesp e em Empresas de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo FEMSA; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores do Grupo Saint-Gobain; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Conglomerado Battistella; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados dos Supermercados Russi; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Federação do Comércio SESC-SENAC de São Paulo e Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Aliança, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada dia 25 do mês de junho de 2012, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, no 1º andar, localizado na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e aprovação da minuta pré-acordo e da minuta de reivindicações da categoria profissional, para a Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2014;

Autorização à diretoria do Sindicato para realizar negociação coletiva, celebrar Convenção e Acordo Coletivo de Trabalho e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto,

Negociar e contratar cláusula acerca da Participação nas Sobras;

Deliberação sobre o desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 21 de junho de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPH/MF nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca os empregados em Sociedades Cooperativas de Crédito e Mútuo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada dia 25 do mês de junho de 2012, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, no 1º andar, localizado na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e aprovação da minuta pré-acordo e da minuta de reivindicações da categoria profissional, para a Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2014;

Autorização à diretoria do Sindicato para realizar negociação coletiva, celebrar Convenção e Acordo Coletivo de Trabalho e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto;

Negociar e contratar cláusula acerca da Participação nas Sobras;

Deliberação sobre o desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 21 de junho de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAME-SE

Blues esquenta Café nesta sexta-feira

O repertório de blues de Isabel Tavares e Banda Black Coffe esquenta o Grêmio Recreativo Café dos Bancários a partir das 20h desta sexta 22. Para acompanhar o bate-papo com os amigos, experimente as delícias do cardápio. O Café fica na Rua São Bento, 413.

MB EM DEBATE
O programa de webtv do Sindicato desta quinta 21 vai responder perguntas sobre a proposta de acordo aditivo do Santander e as reivindicações específicas dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Federal. Acompanhe pelo *www.spbancarios.com.br*, a partir das 20h, e envie questões para *debate@spbancarios.com.br*.

COPA DE FUTSAL
Inscrições abertas para a 16ª Copa de Futsal. O torneio começa em julho e quem é sócio não paga taxa de inscrição. A ficha pode ser solicitada pelo *edsonpiva@spbancarios.com.br*. Mais informações: 3188-5338.

ESTUDE NO CFP
Começa na segunda 25 o curso de CPA-10, com aulas das 19h às 22h30, de segunda a sexta: custo de R$ 720, mas sócios pagam R$ 360. No mesmo dia começa o Espanhol Avançado, com aulas às segundas-feiras, das 19h às 21h. O valor é o mesmo. Inscreva-se: 3188-5200.

CINEB
Sábado 23, às 19h, acontece a última exibição de *Lula, o Filho do Brasil*, no CineB, projeto do Sindicato e da Brazucah. A sessão será na Associação Pepa (Rua Ponta Porã, 837, Vila Ipojuca). Informações: 3834-9612.

FEIRA DO LIVRO
Bancários sindicalizados têm 30% de desconto na compra de publicações da II Feira do Livro de Osasco, que vai até segunda-feira 25. Na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato (Rua Marechal Rondon, 260, Centro), das 8h às 20h. Programação completa no *www.educacao.osasco.sp.gov.br*.

TERCEIRIZAÇÃO

Santander tem de contratar terceirizada

Justiça garante direito previsto na CLT e denuncia bancos como campeões da precarização

Uma trabalhadora de telemarketing da Contax conquistou na Justiça o direito de ter o contrato de trabalho diretamente vinculado ao Banco Santander, após exercer por meses a mesma função característica ao trabalho realizado pelos bancários.

Apesar de desempenhar serviço relacionado à atividade principal do banco, como concessão de crédito, pagamento e abertura de contas, vendas de cartões, entre outras tarefas, a funcionária tinha o seu vínculo empregatício ligado à empresa Contax, prestadora de serviços terceirizados a outras instituições bancárias.

A 62ª Vara do Trabalho de São Paulo considerou que a forma de contratação era uma fraude aos termos do artigo 9º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e anulou o atual contrato, obrigando o Santander a assumir o vínculo empregatício. "Toda mão de obra necessária para a atividade-fim do tomador de serviços deve ser contratada através do regime da CLT, que no artigo 224 enquadra como bancário, sujeito a jornada diferenciada,

JAILTON GARCIA

Justiça reconhece direitos de bancária para trabalhadora da Contax, prestadora de serviço ao Santander

os empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal", diz o documento.

Na análise do relator do processo, juiz Richard Wilson Jamberg, a terceirização dominou o mercado e o que deveria ser exceção tornou-se regra. "O que era para ser uma porta estreita, hoje passa uma manada de elefantes. A dominação do capital no mercado de trabalho acabou prevalecendo sobre a frágil regra protecionista ao trabalhador, como forma de precarizar os direitos trabalhistas e aumentar a lucratividade, sempre com a pseudo-finalidade de reduzir custos e tornar o produto competitivo", avalia.

Campeão – De acordo com o relator, o segmento bancário é o campeão na inovação das terceirizações, com constante precarização das relações de trabalho. "Assim fica fácil entender porque os bancos são os que têm os maiores lucros nesse país, e ainda se lançam na mídia como empresas com responsabilidade social", destaca.

"Ninguém mais é bancário, são todos terceirizados, com poucos direitos, representados por categorias fracas, ao contrário do que ocorre com a categoria bancária", afirma o relator, ao fazer referência ao trabalho e as jornadas executadas pelos funcionários de telemarketing e correspondentes bancários, que atendem ao público por intermédio dos convênios com lojas e supermercados.

Para Carlos Damarindo, o Carlão, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, é cada vez mais claro que os bancos praticam a mão de obra fraudulenta, por isso é importante que o trabalhador que se encontra na condição injusta de trabalho precário denuncie a prática ao Sindicato.

"A decisão da Justiça do Trabalho foi importante na garantia e preservação do direito da trabalhadora, e é um exemplo àqueles que se encontram na mesma situação de terceirizado. Somos contra essa forma de contratação que retira direitos garantidos e conquistados na luta pelos trabalhadores bancários", completa.

Call center em debate com bancos

Persiste impasse na internalização de serviços bancários pelas instituições financeiras

A retomada da mesa temática sobre terceirização cuja discussão central é a situação dos funcionários de call center foi marcada por longo debate entre os representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos (Fenaban).

Segunda a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, que participou da negociação nesta terça-feira 19, a posição dos dirigentes sindicais era iniciar os debates sobre a internalização desse serviço pelos bancos a partir de acordos específicos firmados já há alguns anos com algumas instituições financeiras. "São acordos que garantem o piso da categoria, diversos direitos, além de resolver questões essenciais para os funcionários de call center como a divulgação antecipada da escala e as folgas", explica.

Segundo a dirigente sindical, os representantes da Fenaban se limitaram a propor a adoção de um piso diferenciado para quem trabalha em call center, além de dizer que as empresas estariam livres para internalizar o serviço por um período, podendo voltar a terceirizá-lo. "São pontos com os quais não concordamos. Não abrimos mão do piso da categoria. E a possibilidade de internalizar e depois voltar a terceirizar – além de legalizar a terceirização que não aceitamos – tiraria toda a tranqüilidade dos empregados, deixando-os mais vulneráveis a ameaças das empresas. Reivindicamos construir um acordo que beneficie os funcionários, por meio de remuneração e jornada de trabalho mais justas", afirma.

JAILTON GARCIA

Raquel (de vermelho), em mesa temática sobre terceirização: "não abrimos mão do piso da categoria"

Segundo Raquel, o assunto não está encerrado e deve ser retomado após o término das negociações da Campanha Nacional Unificada 2012.

Outros temas – As demais mesas temáticas já têm datas definidas para ocorrer: no dia 26 de junho o debate é sobre saúde, dia 28, segurança bancária e em 3 de julho, igualdade de oportunidades.